

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



UFPA
CASTANHAL



Apoio:

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

PROEG
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | UFPA

PROPESP
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | UFPA

METODOLOGIA NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

METHODOLOGY IN THE HISTORICAL-CRITICAL PERSPECTIVE

METODOLOGÍA EN LA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

GOMES, Fernanda de Paulo¹
NASCIMENTO, Naeli Melo do²

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia. Histórico-crítica. Produção acadêmica.

INTRODUÇÃO

O Método histórico-crítico, em síntese, tem como objetivo conciliar os diversos tipos de metodologias de aprendizagem, buscando desenvolver algo harmônico, que atenda a todos os processos de produção de conhecimento. Esse método foi formulado a partir da necessidade de um mecanismo que, dentro das teorias pedagógicas, pudesse guiar os “fazeres pedagógicos” dos estudantes. Pois, analisou-se que, dentre os acadêmicos que fazem pesquisas, um dos maiores obstáculos é a organização da leitura para a interpretação. E tendo em vista que, todo estudante, que busca um bom desempenho acadêmico, necessariamente, precisa saber como elaborar uma boa pesquisa. O autor Antônio Carlos Maciel, a partir de suas vivencias no âmbito acadêmico, se pôs a investigar um modo, desses estudantes, não

¹ Fernanda de Paulo Gomes, Estudante do Curso de Licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Bolsista no Projeto LABORATÓRIO INTEGRADO DE PESQUISA ACADÉMICA E INFORMÁTICA (LIPAI) vinculado(a) ao Programa LABINFRA, tendo como coordenador o Doutor Paulo Lucas da Silva, fernanda.gomes@castanhal.ufpa.br.

² Naeli Melo do Nascimento, Estudante do Curso de Licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Bolsista no Projeto LABORATÓRIO INTEGRADO DE PESQUISA ACADÉMICA E INFORMÁTICA (LIPAI) vinculado(a) ao Programa LABINFRA, tendo como coordenador o Doutor Paulo Lucas da Silva, naeli.nascimento@castanhal.ufpa.br.

somente ter uma boa formação profissional, mas conseguir desenvolver melhor as suas habilidades. Portanto, esse método foi criado com a finalidade de tornar mais ativa a participação, dos estudantes, na obtenção de conhecimento. Possibilitando, assim, o exercício das técnicas, dos hábitos, das motivações e das produções acadêmicas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Primeiramente, cabe salientar que, o Ebook, produzido por Antônio Carlos Maciel, tem como objetivo central trabalhar a metodologia na perspectiva histórica-critica. Diante disso, Maciel (2023, p.17) inicia as suas discussões frisando que, a universidade, em relação a outras instituições Estaduais, possuí uma demanda mais prática. Por isso, é necessário que, ao chegar na universidade, os acadêmicos, procurarem entender a história, o funcionamento e os interesses dessa instituição. Pois, para se obter resultados satisfatório dentro desse centro de formação, é indispensável que haja uma boa gestão da rotina, das atividades acadêmicas. Com isso, Maciel (2023, p.22) fala da importância de se construir cronogramas que, organizem o fluxo diário de produções.

Além disso, Maciel (2023, p.24) pontua que, é importante que todo estudante procure ter uma boa condição material, pois é ela que dará um o suporte fundamental para suas experiências na universidade. Normalmente, essas medidas são tomadas pelos familiares, mas, infelizmente, como é situado no texto, nem todos os jovens possuem a estrutura necessária, e isso “é a decisão mais difícil para os jovens das classes trabalhadoras subalternas, quer pelas condições instáveis de existência, quer pela formação cultural da família, quer, ainda, pela necessidade, não rara, de compatibilizar estudo e trabalho (Maciel, 2023, p.27).” Fazendo com que, esses estudantes, deixem de explorar o melhor do seu potencial acadêmico.

A princípio, para a construção de um método, faz-se essencial a contribuição de estudos que historicamente já foram trabalhados. Nesse sentido, observou-se que, a técnica de leitura analítica, a algum tempo, está no processo de estruturação. “A oportunidade, para se sistematizar tal articulação metodológica, apareceu, quando se criou o laboratório pedagógico do Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Metodologia do Ensino Superior, da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, entre 2000 e 2007 (Maciel, 2023, p.35).” Neste contexto, foram utilizados testes para a ampliação das diversas metodologias “[...] de estudo, de ensino, de pesquisa e de produção de texto dissertativo [...] (Maciel, 2023, p.35).” Esses testes seguiram os princípios epistemológicas da pedagogia histórico-crítica, com ênfase na politecnia como princípio pedagógico.

A Pedagogia Histórico-Crítica baseia-se no materialismo histórico-dialético, enfatizando a concepção histórica do mundo e uma visão materialista do ser humano. Ela valoriza o processo pedagógico, a politecnia como princípio educativo e mantém um compromisso político com a educação das classes trabalhadoras subalternas. Ademais, como foi pontuado anteriormente, com os estudos, vem-se procurando um meio de estruturação entre a leitura analítica, o raciocínio lógico em língua portuguesa e a pedagogia

histórica-crítica na formação acadêmica. Desse modo, iniciou-se o processo de criação de um método que pudesse utilizar a politecnia na pedagogia. Empregou-se a cultura acadêmica pelo estudo e a produção da cultura acadêmica a partir da produção dissertativa. Através do estudo ocorre a primeira leitura (diagnóstica), que busca uma visão total do texto ou documento. Na segunda leitura, para que haja uma maior compreensão dos conceitos científicos, utiliza-se, dentro da apropriação didática, o pensamento “leitor-autor” do texto para o esquema lógico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi iniciado no Laboratório Integrado de Pesquisa Acadêmica e Informática, LIPAI, por meio de estudos semanais, durante os quais foi colocado em discussão o ebook “O método histórico-crítico de produção acadêmica”. A leitura despertou o interesse pela temática da metodologia na perspectiva histórico-crítica. Utiliza-se de uma metodologia qualitativa na análise bibliográfica, de forma materialista histórico-dialética, sob orientação da Teoria Crítica da Sociedade. É uma abordagem que busca compreender o passado a partir de uma análise crítica das fontes históricas e do contexto social em que os eventos ocorrem. Este modelo metodológico se distingue por seu foco nas relações sociais, políticas e econômicas que moldam a história, promovendo uma visão mais integrada e contextualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares a partir da pesquisa bibliográfica revelam que a análise histórica é enriquecida quando se considera a complexidade das relações sociais. A perspectiva histórico-crítica revela como as narrativas históricas são construídas, muitas vezes em função de interesses específicos, e como determinadas vozes são silenciadas. Por exemplo, a análise de revoluções sociais não se limita apenas a eventos e líderes, mas explora também as experiências das massas e os contextos que possibilitaram essas transformações. Essa abordagem permite desconstruir narrativas hegemônicas e oferecer uma visão mais inclusiva da história.

Karl Marx (2006, p.25) afirma que “os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob condições livres de sua escolha, mas sob aquelas que são diretamente herdadas do passado. O legado de gerações anteriores pesa como um pesadelo sobre o cérebro dos vivos.” Esse fragmento destaca a ideia de que a história é moldada por condições sociais e econômicas que estão além do controle individual, enfatizando a importância do contexto na análise histórica. Marx (2006, p.25) argumenta que a compreensão do passado é essencial para interpretar o presente, um princípio fundamental da metodologia histórico-crítica.

CONCLUSÕES (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

A metodologia histórico-crítica é essencial para o desenvolvimento de uma análise histórica mais rica e contextualizada. Ao desafiar narrativas simplistas e promover a inclusão de diversas perspectivas, essa abordagem oferece um entendimento mais profundo das dinâmicas sociais e culturais. Sua aplicação no campo acadêmico não apenas enriquece a pesquisa histórica, mas também contribui para a formação de uma consciência crítica sobre o passado e suas implicações no presente. Dessa forma, a perspectiva histórico-crítica deve ser amplamente incentivada nas práticas de ensino e pesquisa em história, promovendo um debate mais abrangente e consciente sobre a experiência humana.

REFERÊNCIAS

MACIEL, Antônio Carlos. **O método histórico-crítico de produção acadêmica: Elementos didáticos para o trabalho pedagógico em sala de aula.** Terezina – PI: Alumia Editorial, 2023.

MARX, Karl. **O Dezito Brumário de Louis Bonaparte.** São Paulo, 2006.